



Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria

CNPJ nº 61.139.432/0001-72



Relatório da Administração - 2022

Destaque Financeiro e Operacional – 2022

• **Receita líquida** houve um aumento de 22,9% em 2022; • **Investimentos** na ordem de R\$ 22,6 milhões entre renovação da frota, aquisição de um terreno em Barcarena-PA, novas empilhadeiras e equipamentos de informática e softwares para os processos operacionais e administrativos; • **Frota própria** com idade média de 2 anos; • **Alavancagem** de 1,12x, medida pela dívida líquida/EBITDA, alinhado com a política de baixo endividamento da empresa; • **Contas a receber** forte crescimento devido a conquista de novos clientes e renovação de importantes contratos, mantendo nossa disciplina financeira e realizando rigorosas práticas de análise de créditos.

Destaque financeiro (R\$ Milhões)	2022	2021	A/A
Receita bruta	778,8	635,0	22,6%
Receita líquida	679,9	553,1	22,9%
Lucro líquido	17,4	59,1	-70,6%
EBITDA ajustado	61,9	102,5	-39,6%
Margem*	9,1%	18,5%	-9,4 p.p.

* Calculado sobre a receita líquida

Reconciliação do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)	2022	2021	A/A
Lucro líquido do exercício	17,4	59,1	-70,6%
Resultado financeiro	11,9	2,2	440,9%
Imposto de renda e contribuição social	3,5	15,7	-77,7%
Depreciação e amortização	27,5	18,7	47,1%
Equivalência patrimonial	1,6	6,8	-76,5%
EBITDA ajustado	61,9	102,5	-39,6%

Mensagem da Administração: Apresentamos, com muita satisfação, os bons resultados alcançados em 2022, onde aumentamos nossa receita líquida em 22,9%, conquistamos novos clientes e renovamos os principais contratos existentes, o que nos potencializa a um futuro promissor e com fortes resultados. Nosso crescimento pautou-se principalmente em serviços de MRO (Manutenção, Reparos e Operações), reforçando nosso principal modelo de negócio onde a Della Volpe é um dos maiores players nacional desse segmento. Adquirimos um novo terreno na cidade de Barcarena-PA, numa região onde possuímos grande representatividade e estamos crescendo cada vez mais, além disso, substituímos diversas empilhadeiras, caminhões e implementos, mantendo nossa frota atualizada e proporcionando segurança, conforto e qualidade aos motoristas, clientes e vendedores. Buscamos sempre o crescimento, mantendo a qualidade dos serviços prestados e o foco no baixo endividamento. Em 2022, além dos investimentos realizados, os novos clientes conquistados e as renovações de contratos trouxeram desafios financeiros, considerando o alongamento dos prazos de recebimentos, o que já equalizamos no decorrer do ano e será acompanhado para mantermos a alavancagem em níveis baixos, como determina nossa política interna. Permanecemos engajados e certos de que a prática de sustentabilidade é determinante ao nosso desenvolvimento, por isso, investiremos cada vez mais na construção de um ambiente inclusivo, ético e ambientalmente sustentável. Dessa forma, buscaremos melhorias contínuas na qualidade de vida de todos os envolvidos no nosso negócio, alinhados com lucros, propósitos e transparência. **Governança Corporativa:** Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. O ano de 2022 foi de muito trabalho, chegamos a novos clientes, operações e faturamento bruto aumentou em 22,6%, alcançamos bons resultados, graças ao esforço de cada um dos 1.500 colaboradores. Deixo meu muito obrigado a todos, pelo comprometimento, empenho e dedicação demonstrado a Companhia neste exercício. Por fim, agradeço nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos pela confiança e parceria.

José Della Volpe - Presidente da Transportes Della Volpe

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2022	2021
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.341	4.687	Empréstimos e financiamentos	12	39.786	28.462
Contas a receber	4	144.652	91.954	Fornecedores	11	12.441	35.890
Impostos a recuperar	-	158	152	Salários e encargos sociais	13	3.057	2.876
Despesas antecipadas	-	139	208	Impostos e contribuições a recolher	14	11.502	10.633
Outras contas a receber	5	3.251	4.728	Provisão de férias	15	8.213	6.757
		150.541	101.729	Partes relacionadas	6	4.140	4.140
				Passivo de arrendamento	26	2.500	-
Ativo não circulante				Outras contas a pagar	-	5.590	7.424
Depósitos judiciais	16	3.441	3.181			87.229	96.182
Imobilizado	7	263.347	284.868	Passivo não circulante			
Investimento em controlada	9	22.282	21.929	Empréstimos e financiamentos	12	31.667	863
Direito de uso	-	13.017	-	Partes relacionadas	6	5.676	9.124
Propriedade para investimentos	10	118.952	119.164	Passivo de arrendamento	26	10.517	-
		421.039	429.142	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	18	87.489	87.557
				Provisão para riscos processuais	16	2.572	4.650
				Outras contas a pagar	-	6.944	8.636
						144.865	110.830
				Patrimônio líquido			
				Capital social	17	266.000	250.000
				Ajustes de avaliação patrimonial	7	73.486	73.859
						339.486	323.859
						571.580	530.871
Total do ativo		571.580	530.871	Total do passivo e patrimônio líquido		571.580	530.871

Demonstração das mutações do patrimônio líquido, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	192.000	-	74.185	-	266.185
Lucro líquido do exercício	-	-	-	59.114	59.114
Realização do custo atribuído	-	-	(326)	326	-
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	(326)	59.440	59.114
Constituição de reserva legal	-	2.956	-	(2.956)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(9.600)	(9.600)
Aumento de Capital	8.160	-	-	-	8.160
Destinação para aumento de capital	49.840	(2.956)	-	(46.884)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	250.000	-	73.859	-	323.859
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.427	17.427
Realização do custo atribuído	-	-	(373)	373	-
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	(373)	17.800	17.427
Constituição de reserva legal	-	871	-	(871)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(12.000)	(12.000)
Aumento de Capital	10.200	-	-	-	10.200
Destinação para aumento de capital	5.800	(871)	-	(4.929)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	266.000	-	73.486	-	339.486

Notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria ("Companhia") é uma sociedade anônima fundada em 1956 e tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas e geral.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 20 de março de 2023. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações contábeis da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **Continuidade operacional:** A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia, sendo assim as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta esse pressuposto. 2.2. **Principais práticas contábeis adotadas para mensuração e apresentação:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 2.2.1. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. 2.2.2. **Instrumentos financeiros:** (a) **Classificação:** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. (b) **Reconhecimento e mensuração:** O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. 2.2.3. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da Provisão para Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não transacionou operações de contas a receber passíveis de ajuste a valor presente. 2.2.4. **Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** O imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do Imposto de Renda, base negativa de Contribuição Social, bem como diferenças temporariamente indedutíveis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 15% para o imposto de Renda, 10% para o adicional de imposto de Renda sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e de 9% para a Contribuição Social. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais do Imposto de Renda e base negativa de Contribuição Social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. 2.2.5. **Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. 2.2.6. **Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 7 que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos). Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos-futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. 2.2.7. **Investimentos:** Os investimentos em entidades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. 2.2.8. **Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. 2.2.9. **Provi-**

soes: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. 2.2.10. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas passíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. 2.2.11. **Benefícios a funcionários:** (a) **Benefícios de demissão:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. 2.2.12. **Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), bem como a variação monetária. 2.2.13. **Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 2.2.14. **Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Porém, quando surge uma incerteza acerca da realização de valor já incluído na receita, o valor incorrível, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecido como despesa, e não como ajuste (dedução) do valor da receita originalmente reconhecida. 2.2.15. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2022 e de 2021, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. 2.2.16. **Lucro por ação:** Básico: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria. Diluído: O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. No caso da Companhia, não há diferença entre lucro por ação básico e diluído. 2.3. **Novas normas e interpretações:** As emissões/alterações de normas CPCs e NBC TGS efetuadas pelo CFC que foram efetivas no exercício de 2022 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2023 ou após, e serão traduzidas posteriormente para adequar os CPCs, conforme apresentado a seguir: **Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou não circulante;** **Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis - Divulgação de políticas contábeis;** **Alteração da norma IAS 8 - Definição de estimativas contábeis;** **Alteração da norma IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação;** **Alteração da norma IFRS 16 - Arrendamentos;** e **Alteração na norma IAS 1 - Passivo Não Circulante com "Covenants"**

3. Caixa e equivalentes de caixa:	2022	2021
Caixa e bancos	1.238	2.123
Aplicações financeiras	1.103	2.564
	2.341	4.687

4. Contas a receber:	2022	2021
Fretes faturados	30.812	19.683
Fretes a faturar	113.840	72.271
	144.652	91.954
Fretes a faturar	113.840	72.271
Fretes faturados a vencer	24.659	15.755

5. Fretes faturados vencidos:	2022	2021
De 1 a 30 dias	2.610	1.188
De 31 a 60 dias	751	323
De 61 a 90 dias	613	759
De 91 a 180 dias	1.623	791
De 181 a 360 dias	556	867
	144.652	91.954

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Aproximadamente 90% das vendas da Companhia em 2022 (90% em 2021) foram realizadas para trinta e três (trinta e dois em 2021) clientes-chaves.

5. Outras contas a receber:	2022	2021
Adiantamentos a funcionários	1.464	1.344
Outros valores a receber	1.787	3.384
	3.251	4.728

6. Partes relacionadas	2022	2021
Passivo circulante		
José Della Volpe	2.940	2.940
Rafael Della Volpe Filho	1.200	1.200
	4.140	4.140
Passivo não circulante		
José Della Volpe	4.030	6.481
Rafael Della Volpe Filho	1.646	2.643
	5.676	9.124

ROIC LTM (R\$ Milhões)	2022	2021	A/A
Receita líquida	679,9	553,1	22,9%
Lucro bruto	101,0	113,6	-11,1%
(-) Despesas gerais, administrativas e comerciais	(92,6)	(79,5)	16,5%
(+/-) Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	26,0	49,6	-47,6%
EBIT	34,4	83,7	-58,9%
(+/-) Impostos (considera alíquota efetiva)	(3,5)	(15,7)	-77,7%
(=) Lucro operacional líquido menos impostos	30,9	68,0	-54,6%
(=) Capital investido (Patrimônio líquido + dívida)	410,9	353,2	16,3%
ROIC	7,5%	19,3%	-11,8 p.p.

Indicadores de alavancagem (R\$ Milhões)	2022	2021	A/A
Dívida líquida*	69,1	24,6	180,9%
EBITDA ajustado	61,9	102,5	-39,6%
Dívida líquida / EBITDA ajustado	1,12x	0,24x	363,9%

* Dívida líquida = Empréstimos e financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

Demonstração do resultado, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

|--|

Continuação...



Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria

CNPJ nº 61.139.432/0001-72



SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

Continuação das notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

	2021	Adições	Baixas	2022		2022	2021
Depreciação					Trabalhista	2.572	3.250
Veículos	(49.936)	(22.631)	11.287	(61.280)	Cível	-	1.400
Aeronave	(6.489)	(1.730)	-	(8.219)		2.572	4.650
Instalações	(84)	(15)	-	(99)			
Maquinários	(359)	(398)	-	(757)			
Equipamentos	(234)	(131)	-	(365)			
Edifícios	(6.888)	(488)	-	(7.376)			
Equipamentos de processamento de dados	(3.412)	(1.007)	-	(4.419)			
Equipamentos para movimentação de cargas	(5.959)	(1.099)	650	(6.408)			
	(73.361)	(27.499)	11.937	(88.923)			

A depreciação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 alocada às despesas foi de R\$ 27.499, sendo R\$ 23.373 alocada ao custo dos serviços prestados e R\$ 4.126 alocada às despesas administrativas. Em 2021, foram R\$ 18.525 alocados ao custo dos serviços prestados e R\$ 3.002 alocada às despesas administrativas.

8. Combinação de Negócios - Ocorrência no exercício de 2021: Aquisição de 50% das quotas da empresa Transpesa Della Volpe Ltda., CNPJ 61.573.879/0001-55. Em 08 de julho de 2021, a Companhia adquiriu os 50% restantes das quotas da empresa Transpesa, passando a possuir 100% da sociedade. Considerando que a Transpesa encerrou suas atividades operacionais no exercício de 2016 e vendeu todos os bens, com exceção do imóvel localizado na cidade de Itaquaquecetuba/SP, essa aquisição foi realizada para obter o controle da Empresa e consolidar: • A retirada dos demais sócios; • O encerramento e completa eliminação de toda e qualquer discussão judicial; • A transferência e disponibilidade integral do imóvel para a Companhia, avaliado em R\$ 37.504; • O direito ao recebimento mensal do aluguel do imóvel, no valor de R\$ 45; • A responsabilidade pelo pagamento dos Parcelamentos Tributários assumidos pela empresa, sendo que o saldo atualizado em dez/21 é de R\$ 11.694. Os administradores da Companhia não pretendem realizar qualquer tipo de operação com essa empresa, além do aluguel atual do imóvel.

Sumário de alocação do preço de aquisição ao valor justo (PPA)

Descrição	Transpesa Della Volpe Ltda.	Participação % na compra	Valor total da operação
Preço de Aquisição - Contraprestação			25.517
(-) Ativos adquiridos	37.852	50,0%	18.926
(+) Passivos assumidos	19.228	50,0%	9.614
Patrimônio líquido	(18.624)		(9.312)
(-) Intangível identificado separadamente	(472)		(472)
Ágio (Deságio)			15.733

Como não existe expectativa de recuperação do Ágio, a Companhia reconheceu todo o valor no resultado do exercício de 2021, como perda pela não recuperabilidade da mais valia na aquisição do controle da Transpesa.

9. Investimento

Exercício findo em 31/12/2022:

	% Participação	Patrimônio líquido em 31/12/2022	Investimento em 31/12/2022	Investimento em 31/12/2021
Transpesa Della Volpe Ltda.	100,00%	22.282	22.282	21.929

Saldo da provisão para perdas em investimentos em 1º de janeiro 21.929 (31.782)
 50% despesa com equivalência patrimonial até junho/21 (7.669)
 Registro inicial - 50% no momento da aquisição (39.451)
 Utilização do saldo da conta corrente para aumento de capital 63.400
 Avaliação do imóvel da Transpesa - conforme laudo de avaliação 37.504
 IRPJ e CSLL diferidos, sobre a avaliação do imóvel da Transpesa (4.080)
 Estimativa de receitas futuras com aluguel 472
 Diferença entre valores registrados na Transpesa e assumidos pela Companhia 2.540
 Equivalência patrimonial (1.593) 884
 Ajustamento para futuro aumento de capital - exclusivo para aumento 1.946 111
Saldo do investimento em 31 de dezembro 22.282 21.929

O valor de R\$ 63.400 utilizado pela Companhia para aumento de capital na investida em 2021, refere-se a valores de múltiplos enviados ao longo de diversos anos para suporte de Caixa da empresa, com a aquisição do total das quotas, os administradores decidiram pela incorporação desse valor ao capital social da Transpesa.

10. Propriedade para investimento:

	2022	2021
Terenos	100.998	100.998
Edifícios	17.954	18.166
	118.952	119.164

A Companhia decidiu manter as propriedades para investimentos pelo método do custo e depreciar as propriedades para investimento em conformidade com a vida útil estimada, quando aplicável e em conformidade com a norma contábil CPC 28 - Propriedade para investimento (NBC TG 28 (R3)).

Imóveis - localização	Custo líquido	Receita com aluguel	Receita com aluguel	Prazo	Valor mensal a partir de 2022
Pq. Novo Mundo-SP	100.286	7.922	7.239	Indeterminado	733
Cubatão-SP	-	1.150	974	Indeterminado	96
Piracicaba - SP	-	-	472	Desocupado	-
Rua Frei Caneca - SP	5.558	489	382	ago/33	44
Rua Huasca de Vergara - SP	1.871	385	362	Indeterminado	31
Santos-SP	-	440	313	Indeterminado	34
Contagem - MG	-	305	298	jan/27	26
Barra Mansa - RJ	-	206	227	Desocupado	-
Ribeirão Preto - SP	-	217	169	Indeterminado	-
Cabo Frio - RJ	983	167	144	ago/23	13
Rua Visconde Parnaíba - SP	712	98	89	Indeterminado	8
Rua Oscar Freire - SP	8.466	758	75	jul/26	63
Rua Major Basílio - SP	739	-	43	Desocupado	-
Rua Augusta - SP	337	-	-	Desocupado	-
Pavuna - RJ	-	-	-	Desocupado	-
	118.952	12.137	10.787		1.066

11. Fornecedores:
 Ativo imobilizado 3.181 27.174
 Bens e serviços 5.995 6.928
 Fretes 3.265 1.788
12.441 35.890

12. Empréstimos e financiamentos	2022	2021
Ativo imobilizado	3.181	27.174
Bens e serviços	5.995	6.928
Frete	3.265	1.788
	12.441	35.890

13. Salários e encargos sociais:
 Salários a pagar 1.490 1.466
 INSS a pagar 939 760
 FGTS a pagar 612 630
 Outras contribuições sociais 16 20
3.057 2.876

14. Impostos e contribuições a recolher:	2022	2021
IRPJ e CSLL a recolher	1.646	2.323
COFINS a recolher	1.387	1.068
PIS a recolher	301	232
ICMS a recolher	5.447	4.641
ISS a recolher	1.959	402
CPRB a recolher	995	751
Impostos retidos na fonte	1.195	932
Outros impostos a recolher	372	284
	11.502	10.633

15. Provisão de férias:
 Provisão de férias 7.041 5.788
 INSS sobre provisão de férias 609 506
 FGTS sobre provisão de férias 563 463
8.213 6.757

16. Provisão para riscos processuais: A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para riscos processuais registrada é como segue:

	2022	2021
Trabalhista	2.572	3.250
Cível	-	1.400
	2.572	4.650

Em 31 de dezembro de 2022, está provisionado o montante de R\$ 2.572 (R\$ 4.650 em 2021), o qual, segundo a Administração, suportada nas opiniões de seus assessores legais levantadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava depósitos judiciais no montante de R\$ 3.441 (R\$ 3.181 em 2021) relacionados aos citados riscos processuais. A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Trabalhista	Cível (*)	Total
Saldo em 1º janeiro de 2021	2.724	1.400	4.124
Adições	526	-	526
Reversões	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.250	1.400	4.650
Adições	16	-	16
Reversões	(694)	(1.400)	(2.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.572	-	2.572

(*) Processos cobertos por apólices de seguros.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial: Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade é parte de processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 20.727 (R\$ 16.824 em 2021). **Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária:** Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Tomaz 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227. O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva "coisa julgada" a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

17. Patrimônio líquido: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 266.000, representado por 266.000.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2022	2021
José Della Volpe	40,00	106.400.000	100.000.000
Rafael Della Volpe Filho	12,50	33.250.000	31.250.000
Marilda Della Volpe	12,50	33.250.000	31.250.000
Josefa Della Volpe Palmejano	12,50	33.250.000	31.250.000
Daiva Della Volpe Zouki	12,50	33.250.000	31.250.000
Gilberto Della Volpe	10,00	26.600.000	25.000.000
		100,00	266.000.000

Em 29/09/2021, o acionista Sr. José Della Volpe doou 20% das suas ações ordinárias para o Sr. Gilberto Della Volpe, conforme registrado em cartório, as quais correspondem a 10% do capital social da Companhia. Os acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2022, aprovaram a destinação do lucro líquido do exercício, o montante dos juros sobre o capital próprio e da reserva legal, para aumento de capital social no montante de R\$ 16.000, o qual foi devidamente aprovado pelos acionistas da Companhia na data informada. **17.1. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Todo o valor da reserva dos exercícios de 2022 e 2021 foram destinados para aumento do capital social, devidamente aprovado pela administração e acionistas da Companhia. **17.2. Ajustes de avaliação patrimonial:** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 73.486 (R\$ 73.859 em 31 de dezembro de 2021), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos imobilizados.

18. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro: **18.1. Composição dos tributos diferidos:** Passivo: Conforme comentado na Nota Explicativa nº 7, durante o exercício de 2010 a Companhia procedeu ao registro do ajuste a valor de mercado de bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 159.237 (R\$ 105.096 líquido do Imposto de Renda diferido passivo de R\$ 54.141) em contrapartida da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" é de R\$ 73.486 (R\$ 73.859 em 2021), líquido da realização do custo atribuído acumulado de R\$ 15.323 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 15.276 em 2021) e efetivo do custo atribuído de bens alienados sendo acumulado de R\$ 16.287 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 16.287 em 2021). Dessa forma, o saldo de Imposto de Renda diferido passivo, referente ao registro do custo atribuído em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 71.954 (R\$ 72.146 em 2021).

Passivo
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos
Diferenças temporárias:
 Ajustes de depreciação - Lei nº 11.638/07 15.536 15.411
 Ajuste patrimonial - avaliação do imobilizado 71.953 72.146
87.489 87.557

A estimativa de realização desses passivos tributários, conforme estudo técnico elaborado pela Administração da Companhia, está a seguir demonstrada:

	2022	2021
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	20.975	74.783
Alíquota normal	34%	34%
Receita (despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas oficiais - 34%	(7.132)	(25.426)
(Adições) exclusões permanentes:		
Multas de trânsito e sobre impostos	(547)	(567)
Depreciação custo atribuído	(769)	(769)
Resultado negativo em participações societárias	(541)	(809)
Juros sobre o capital próprio	4.080	3.264
Brindes e doações	(209)	(167)
Outras	1.570	(13)
Total	(3.548)	(15.669)
Corrente	(3.616)	(12.961)
Diferido	68	(2.708)
Total	(3.548)	(15.669)

18.2. Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social: A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Receita líquida de serviços:	778.786	635.032
Frete rodoviários	(90.469)	(74.198)
(-) Cancelamentos e abatimentos	(8.430)	(7.715)
Receita líquida de serviços	679.887	553.119

A Companhia possui apenas um segmento operacional, que é o de fretes rodoviários, não havendo outros para serem apresentados. A Companhia efetua transações com clientes específicos, com o qual supera o montante de 10% das suas receitas. A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

20. Despesas por natureza:	2022	2021
Classificação por natureza		
Custo com fretes	(321.405)	(235.067)
Gastos com combustíveis	(85.987)	(60.032)
Depreciação e amortização	(27.499)	(18.739)
Impostos, taxas e contribuições	(6.422)	(5.244)
Remuneração de capitais de terceiros	(8.797)	(429)
Aluguéis de imóveis	6.537	5.370
Aluguel com pessoal	(109.017)	(92.067)
Materiais e serviços	(92.521)	(83.957)
Estorno da provisão com perdas na Transpesa	-	46.073
Despesa com baixa do ágio na aquisição da Transpesa	-	(15.733)
Outras receitas e despesas	(12.208)	(11.725)
	(657.319)	(471.550)

Classificação por função	2022	2021
Custo dos serviços prestados	(578.856)	(439.515)
Despesas comerciais	(13.528)	(11.418)
Despesas gerais e administrativas	(79.065)	(68.042)
Resultado financeiro líquido	(11.902)	(2.172)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26.032	49.597
	(657.319)	(471.550)

21. Despesas comerciais:
 Seguros (10.693) (8.834)
 Comissões e agenciamentos (476) (198)
 Provisão para créditos de liquidação duvidosa 178 (99)
 Outros (2.537) (395)
(13.528) (11.418)

22. Despesas gerais e administrativas:	2022	2021
Despesas com pessoal	(22.709)	(17.936)
Pro-labore Diretoria	(2.747)	(2.135)
Aluguel	(4.862)	(4.738)
Utilidades	(19.964)	(16.815)
Serviços de terceiros	(3.499)	(4.099)
Viagens e hospedagens	(2.519)	(1.598)
Impostos e taxas	(2.582)	(2.662)
Gastos com veículos	(2.777)	(2.731)
Depreciações	(4.126)	(3.216)
Outras despesas gerais	(13.280)	(12.112)
	(79.065)	(68.042)

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:
 Receita sobre vendas de ativo imobilizado 18.939 9.827
 Custo sobre vendas de ativo imobilizado (15.641) (10.882)
 Estorno da provisão com perdas na Transpesa - 46.073
 Despesa com baixa do ágio na aquisição da Transpesa - (15.733)
 Aluguéis de imóveis 12.136 10.787
 Recuperação de despesas 10.598 9.525
26.032 49.596

24. Resultado financeiro líquido
Despesas financeiras:
 Juros sobre empréstimos e financiamentos (7.715) (1.008)
 Comissões e despesas bancárias (462) (1.046)
 IOF (980) (415)
 Outras despesas financeiras (3.413) (281)
(12.570) (2.750)

Recitas Financeiras:	2022	2021
Juros recebidos de clientes e processos	394	221
Rendimentos de aplicações financeiras	107	66
Descontos obtidos	167	271
	668	598

25. Instrumentos financeiros: A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, duplicatas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar de fornecedores e empréstimos e financiamentos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contradas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em